



Canoas, setembro de 2022

A carta do mercado de trabalho produzida pelo **Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas**, apresenta os dados dos meses de janeiro a julho de 2022 do mercado de trabalho formal no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul e no município de Canoas. Tem como fonte os registros administrativos do Novo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) disponibilizados pelo Ministério da Economia.

Os setores econômicos são aqueles definidos pelo IBGE. O conceito de *admitidos* engloba o início de vínculo empregatício por motivo de primeiro emprego, reemprego, início de contrato por prazo determinado, reintegração ou transferência. A noção de *desligados* indica o fim do vínculo empregatício por motivo de dispensa com justa causa, dispensa sem justa causa, dispensa espontânea, fim de contrato por prazo determinado, término de contrato, aposentadoria, morte ou transferência. A diferença entre os *admitidos* e *desligados* é o *saldo*, que sendo positivo indica a criação de novos postos de trabalho e quando negativo indica a extinção de postos de trabalho. Estas definições e conceitos são definidos pelo Ministério da Economia e são aplicadas as tabelas. Seguem os dados.

A tabela 1 apresenta a evolução mensal da quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho, por movimentação nos grandes setores da atividade econômica nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho e Julho do ano de 2022 no Brasil, a tabela 2 evidencia a evolução mensal dos estoques de vínculos, no mercado formal de trabalho, nos grandes setores da atividade econômica nos meses pesquisados e a figura 1 a proporção do saldo de vínculos sobre o estoque vínculos no mercado formal de trabalho, nos meses de estudo. É a intenção das ilustrações observar o comportamento do emprego nos diversos segmentos econômicos ao longo do período de tempo analisado.

Verifica-se na tabela 1 que o mercado de trabalho formal brasileiro registrou, saldo positivo em todos os meses analisados. No mês de janeiro o setor do comércio (65.517) fechou postos de trabalho, no mês de fevereiro os serviços (225.045) foi o setor que mais abriu postos de trabalho, já em março os setores de agropecuária (18.894) e comércio (9.383) fecharam postos de trabalho. No mês de abril

o setor da agropecuária (699) volta a fechar vagas. Nos meses de maio (120.225), junho (124.307) e julho (81.873) o setor de serviços foi o que mais abriu postos de trabalho com carteira assinada.

Tabela 1- Evolução mensal da quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho, por movimentação nos grandes setores da atividade econômica nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2021 no Brasil

Saldo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho
Agropecuária	25.070	17.656	-18.894	-699	27.589	35.468	15.870
Comércio	-65.517	13.046	-9.383	30.039	47.234	47.235	38.574
Construção	36.592	39.211	18.944	25.288	34.447	30.021	32.082
Indústria	52.448	43.228	5.910	26.309	46.704	41.722	50.503
Serviços	107.954	225.045	95.717	119.082	120.225	124.307	81.873
Total	156.547	338.186	92.294	200.019	276.199	278.753	218.902

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação

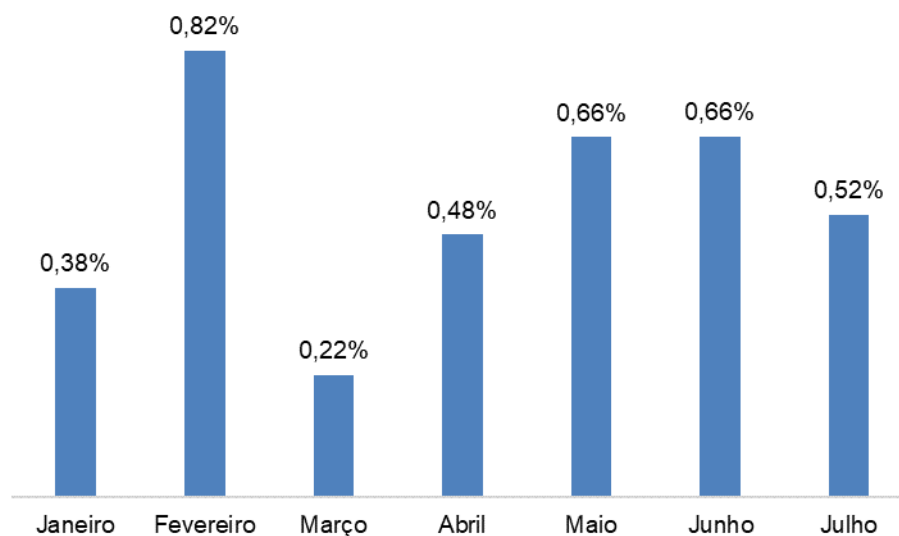
Na tabela 2 é possível ver que o setor de serviços é o que aglutina grande parte dos postos de trabalho no Brasil nos meses estudados. Observa-se também que ao longo do tempo a quantidade de vínculos cresce. E na figura 1 evidencia-se a velocidade que cresce a massa de vínculos. Percebe-se que em fevereiro tem um pico de 0,82%, caindo em março e chegando em 0,52% em julho de 2022.

Tabela 2- Evolução mensal dos estoques de vínculos, no mercado formal de trabalho, nos grandes setores da atividade econômica nos meses pesquisados no Brasil

Estoque	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho
Agropecuária	1.705.742	1.723.398	1.704.504	1703805	1.731.394	1.766.862	1.782.732
Comércio	9.520.905	9.533.951	9.524.568	9.554.607	9.601.841	9.649.076	9.687.650
Construção	2.344.780	2.383.991	2.402.935	2.428.223	2.462.670	2.492.691	2.524.773
Indústria	7.980.169	8.023.397	8.029.307	8.055.616	8.102.320	8.144.042	8.194.545
Serviços	19.283.306	19.508.351	19.604.068	19.723.150	19.843.375	19.967.682	20.049.555
Total	40.834.902	41.173.088	41.265.382	41.465.401	41.741.600	42.020.353	42.239.255

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação

Figura 1 - Proporção do saldo de vínculos sobre o estoque vínculos no mercado formal de trabalho, nos meses de estudo no Brasil



Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho

A tabela 3 apresenta a evolução mensal da quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho, por movimentação nos grandes setores da atividade econômica nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho e Julho do ano de 2022 no estado do Rio Grande do Sul, já a tabela 4 evidencia a evolução mensal dos estoques de vínculos, no mercado formal de trabalho, nos grandes setores da atividade econômica nos meses pesquisados e a figura 2 a proporção do saldo de vínculos sobre o estoque vínculos no mercado formal de trabalho, nos meses de estudo. É a intenção das ilustrações observar o comportamento do emprego nos diversos segmentos econômicos ao longo do período de tempo analisado.

Verifica-se na tabela 3 que o mercado de trabalho formal rio-grandense registrou, saldo positivo em todos os meses analisados. No mês de janeiro o setor do comércio (2.793) fechou postos de trabalho, assim como no mês de fevereiro (1.101) e março (71) que também teve o setor da agropecuária (2.846) que até o mês de julho fechou postos de trabalho. Nos meses de janeiro, fevereiro e março a indústria foi o setor que mais criou postos de trabalho. De abril a julho o setor de serviços assume a liderança.

Tabela 3- Evolução mensal da quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho, por movimentação nos grandes setores da atividade econômica nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2021 no estado do Rio Grande do Sul

	Janeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Agropecuária		6.404	2.021	-2.846	-1879	-2.120	-992	-35
Comércio		-2.793	-1.101	-71	1.827	1.666	2.107	1.818
Construção		686	1.352	311	1.912	1.266	916	931
Indústria		7.585	13.055	8.070	1.888	398	2.412	2.237
Serviços		5.172	10.661	5.286	5.162	2.608	3.517	2.560
Total		17.054	25.988	10.750	8.910	3.818	7.960	7.511

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho

Tabela 4- Evolução mensal dos estoques de vínculos, no mercado formal de trabalho, nos grandes setores da atividade econômica nos meses pesquisados no estado do Rio Grande do Sul

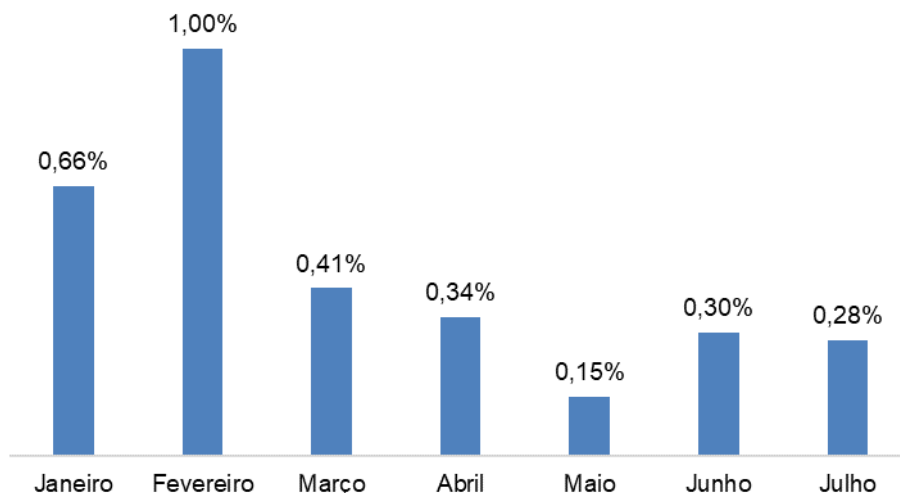
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Agropecuária	94.296	96.317	93.471	91592	89.472	88.480	88.445
Comércio	618.934	617.833	617.762	619.589	621.255	623.362	625.180
Construção	118.540	119.892	120.203	122.115	123.381	124.297	125.228
Indústria	686.749	699.804	707.874	709.762	710.160	712.572	714.809
Serviços	1.059.366	1.070.027	1.075.313	1.080.475	1.083.083	1.086.600	1.089.160
Total	2.577.885	2.603.873	2.614.623	2.623.533	2.627.351	2.635.311	2.642.822

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho

Na tabela 3 é possível ver que o setor de serviços é o que aglutina grande parte dos postos de trabalho no estado do Rio Grande do Sul nos meses estudados. Observa-se também que ao longo do tempo a quantidade de vínculos cresce. Na figura 3 evidencia-se a velocidade que cresce a massa

de vínculos. Percebe-se que em fevereiro tem um pico de 1,00%, caindo até maio e chegando em julho com 0,28%.

Figura 2 - Proporção do saldo de vínculos sobre o estoque vínculos no mercado formal de trabalho, nos meses de estudo no Rio Grande do Sul



Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho

A tabela 5 apresenta a evolução mensal da quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho, por movimentação nos grandes setores da atividade econômica nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho e Julho do ano de 2022 no município de Canoas, já a tabela 6 evidencia a evolução mensal dos estoques de vínculos, no mercado formal de trabalho, nos grandes setores da atividade econômica nos meses pesquisados e a figura 3 a proporção do saldo de vínculos sobre o estoque de vínculos no mercado formal de trabalho, nos meses de estudo. É a intenção das ilustrações observar o comportamento do emprego nos diversos segmentos econômicos ao longo do período de tempo analisado.

Verifica-se na tabela 3 que o mercado de trabalho formal canoense registrou, saldo positivo em todos os meses analisados. No mês de janeiro o setor do comércio (192) fechou postos de trabalho, assim como no mês de fevereiro (106) e março (46). No mês de abril a indústria (23) fechou postos de trabalho repetindo em junho e julho. A partir de fevereiro o setor dos serviços assume a abertura de postos de trabalho.

Tabela 5- Evolução mensal da quantidade de vínculos, no mercado formal de trabalho, por movimentação nos grandes setores da atividade econômica nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2021 no município de Canoas

Saldo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho
Agropecuária	-1	16	3	-1	-4	4	-5
Comércio	-192	-106	-46	30	-13	14	-30
Construção	253	32	0	23	183	-36	-45
Indústria	107	140	133	-23	38	2	70
Serviços	104	586	312	148	150	287	277
Total	271	668	402	177	354	271	267

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho

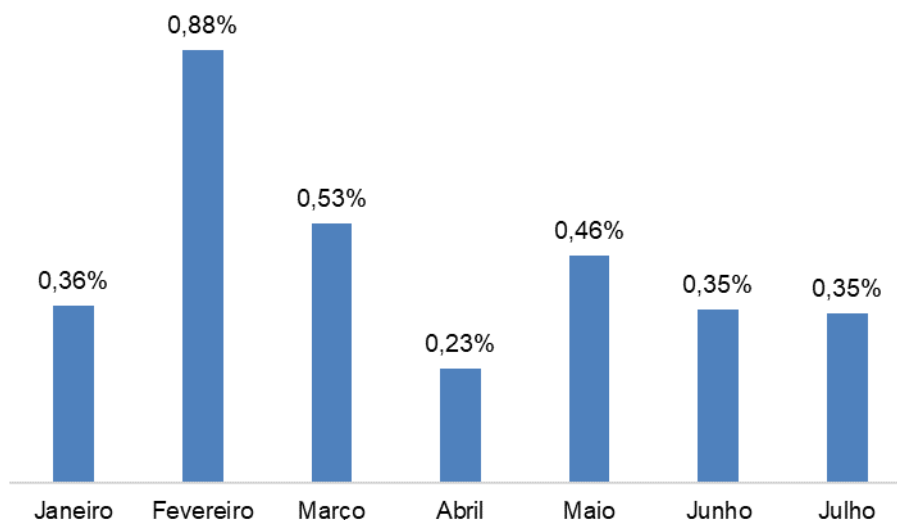
Tabela 6- Evolução mensal dos estoques de vínculos, no mercado formal de trabalho, nos grandes setores da atividade econômica nos meses pesquisados no município de Canoas

Estoque	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho
Agropecuária	22	38	41	40	36	40	35
Comércio	19.947	19.841	19.795	19.825	19.812	19.826	19.796
Construção	3.889	3.921	3.921	3.944	4.127	4.091	4.046
Indústria	12.743	12.883	13.016	12.993	13.031	13.033	13.103
Serviços	38.274	38.860	39.172	39.320	39.470	39.757	40.034
Total	74.875	75.543	75.945	76.122	76.476	76.747	77.014

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho

Na tabela 6 é possível ver que o setor de serviços é o que aglutina grande parte dos postos de trabalho no Brasil nos meses estudados. Observa-se também que ao longo do tempo a quantidade de vínculos cresce. E na figura 3 evidencia-se a velocidade que cresce a massa de vínculos. Percebe-se que em fevereiro tem um pico de 0,88%, caindo em março e chegando em 0,35% em julho de 2022.

Figura 3 – Proporção do saldo de vínculos sobre o estoque vínculos no mercado formal de trabalho, nos meses de estudo em Canoas



Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho

UNIVERSIDADE LA SALLE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEMÓRIA SOCIAL E BENS CULTURAIS
OBSERVATÓRIO UNILASALLE: TRABALHO, GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Prof. Dr. Paulo Fossatti
Reitor

Prof. Dr. Cledes A. Casagrande
Vice-Reitor

Vitor Augusto Costa Benites
Pró-Reitor de Administração

Prof^a. Dr^a. Patrícia Kayser Mangan
*Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto
Sensu*

Responsável técnico: Prof.

Dr. Moisés Waismann

Equipe de pesquisa:

Prof^a. Dra. Judite Sanson de Bem **Bolsistas/Estagiários:**

Daniel Felipe Jacobi

Gabriel de Fraga Longoni

Gabriel Luis de Cesaro

Joanna Silva Bettanin

Design e diagramação:

Lucas de Oliveira Santos